

Se tu soubesses como és amada
Por um marido apaixonado
Não ficarias assim tão zangada
De ter te chamado “anjo adorado”

Querida Ernesta

Já com muitíssimas saudades beijo-te muito, desejando que esta te encontre como a deixei, em companhia de todos.

Cheguei ontem, fiz uma viagem ruim porque vim de noturno, mas sem novidades, Graças a Deus.

Arranjei uma pensão por 230,00; é bem ruinzinha, mas a vida aqui é espeto; no quarto não tem uma mesinha, nem cadeira. Depois das refeições café e manga.

Não me cansarei de procurar uma que sirva pra nós dois; a gente acostuma com os outros, mas não é igual aí; até lá para o meio de Dezembro se Deus ajudar-nos, te trarei. Apresentei-me no Gmac e fui dispensado 4 dias. Hoje ou amanhã irei à Niterói; se eu arranjasse uma pensão boa lá, podíamos morar lá e eu vinha todos os dias aqui; o expediente é de uma hora às 4; almoçava e vinha, não é?

De expedicionário ainda não ouvi nada, felizmente; o meu grupo é provável que fique aqui até o fim do ano.

Ainda não fui à casa de ninguém, também não conheço nada ainda.

O calor é danado, dorme-se descoberto.

Bem, amor, peça a benção à mamãe e recomendações à todos, com agradecimento por tudo.

Esta pensão está horrível, vou procurando organizar tudo aos poucos.

Meu endereço: 3º sargento, F. M. M. 13º G. M. A. C. L. – Ministério da Guerra, Rio.

Com um milhão de beijos e muitas saudades, o teu

Chi.

Rio, 18 de novembro de 1943.